

AMB debate igualdade racial na Semana da Consciência Negra

Reprodução / Youtube



Depoimento do juiz Anselmo Oliveira é o primeiro de uma série divulgada pela AMB
Reprodução/Youtube

Em uma ação que terminará na sexta-feira (20/11), Dia da Consciência Negra, a Associação dos Magistrados Brasileiros está divulgando uma série de vídeos que têm por objetivo debater a igualdade racial no Poder Judiciário.

As peças apresentam depoimentos de personagens que têm ligação com o tema e serão veiculadas no canal oficial da AMB no [YouTube](#). Para a presidente da entidade, Renata Gil, a campanha reforça a busca pela ampliação do debate sobre igualdade.

"A sociedade brasileira carece de políticas que tratem da inclusão e que promovam de verdade a igualdade racial e de gênero em todos os três poderes. Com a série especial, queremos inspirar e ajudar a construir novos caminhos", diz a presidente.

No primeiro vídeo, o juiz titular da 28ª Vara da Comarca de Aracaju do Tribunal de Justiça de Sergipe (TJ-SE), Anselmo Oliveira, fala sobre a superação de dificuldades. Veja a seguir o depoimento:

Conforme pesquisa realizada pela AMB em 2019, pretos e pardos são 18,4% dos magistrados de primeira instância no Brasil. Entre os de segundo grau, o percentual é ainda menor — 11,9%.

A juíza do TJ-SP e diretora de Promoção da Igualdade Racial da AMB, Flávia Martins de Carvalho, acredita que iniciativas como essa ajudam a mostrar que pessoas negras podem ocupar lugares de poder. "É uma forma de combater o racismo e incentivar outras pessoas negras a buscarem esses espaços. Por meio do exemplo, mostramos que a possibilidade é real", defende ela.

Date Created

17/11/2020